

**Prova tipo A**

**G3 de Álgebra Linear I – 2008.1**

Data: 13 de Junho de 2008.

Nome: \_\_\_\_\_ Matrícula: \_\_\_\_\_  
Assinatura: \_\_\_\_\_ Turma: \_\_\_\_\_

**Duração: 1 hora 50 minutos**

Ques.	1	2	3.a	3.b	3.c	3.d	3.e	4.a	4.b	4.c	5	soma
Valor	2.0	1.5	1.0	1.0	1.0	0.5	0.5	0.5	0.5	1.0	1.0	10.5
Nota												
Rev.												

**Instruções – leia atentamente**

- Não é permitido usar calculadora. Mantenha o celular desligado.
- É proibido desgrampear a prova. Prova com folhas faltando terá nota zero.
- **Verifique**, **revise** e **confira** cuidadosamente suas respostas.
- Escreva de forma clara, ordenada e legível.
- O desenvolvimento de cada questão deve estar a seguir **Resposta** no lugar a ele destinado. Desenvolvimentos fora do lugar (p. ex. no meio dos enunciados, nas margens, etc) **não serão corrigidos!!**.
- Nas questões **3** e **4** **justifique cuidadosamente** todas as respostas de forma completa, ordenada e coerente.

**Observação**

**justificar:** *Legitimar. Dar razão a. Provar a boa razão do seu procedimento.*

**cuidado:** *Atenção, cautela, desvelo, zelo.* **cuidadoso:** *Quem tem ou denota cuidado.*

fonte: mini-Aurélio

Marque no quadro as respostas da primeira questão.  
Não é necessário justificar esta questão.

**ATENÇÃO**

**Resposta errada vale ponto negativo!**

**Esta questão pode ter nota negativa!**

1) Decida se cada afirmação a seguir é verdadeira ou falsa e marque **COM CANETA** sua resposta no quadro a seguir.

Itens	V	F	N
1.a			
1.b			
1.c			
1.d			
1.e			

**Atenção:** responda **todos** os itens, use "N= não sei" caso você não saiba a resposta. Cada resposta certa vale 0.4, respostas erradas têm pontuação negativa de acordo com a seguinte tabela progressiva:

Número de respostas erradas	1	2	3	4	5
Pontos negativos	0	0.2	0.8	1.2	1.5

Cada resposta **N** vale 0. Respostas confusas e ou rasuradas serão consideradas erradas.

**1.a)** Considere  $A$  e  $B$  duas matrizes  $3 \times 3$  tais que existe uma base de  $\mathbb{R}^3$  de vetores  $\{\vec{u}, \vec{v}, \vec{w}\}$  que são simultaneamente autovetores de  $A$  e de  $B$ . Então as matrizes  $A$  e  $B$  são semelhantes.

**1.b)** Considere uma transformação linear  $T: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$  inversível e denote por  $T^{-1}$  a sua inversa. Se  $\vec{u}$  é um autovetor de  $T$  então  $\vec{u}$  também é um autovetor de  $T^{-1}$ .

**1.c)** Considere uma transformação linear  $T: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$  inversível e denote por  $T^{-1}$  a sua inversa. Se  $\lambda$  é um autovalor de  $T$  então  $\lambda$  também é um autovalor de  $T^{-1}$ .

**1.d)** Considere a matriz

$$M = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 1 \\ 0 & 4 & 5 \\ 1 & 6 & 7 \end{pmatrix}.$$

Existe uma base  $\beta$  de  $\mathbb{R}^3$  tal que  $M$  é a *matriz de mudança de base*, da base canônica à base  $\beta$ .

**1.e)** Seja  $A$  uma matriz  $3 \times 3$  cujo polinômio característico é  $(1-\lambda)(2-\lambda)^2$ . Então a matriz  $A$  é semelhante à matriz

$$M = \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 2 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{pmatrix}.$$

2) Determine a inversa da matriz

$$A = \begin{pmatrix} 1 & 2 & 0 \\ 2 & 3 & 1 \\ 2 & 1 & 1 \end{pmatrix}.$$

---

**Critério de correção:** Um erro nos coeficientes da inversa **nota 1.0**, dois erros **nota 0.5**, três ou mais erros **nota zero**. O desenvolvimento da questão é necessário.

Escreva a resposta final a **caneta** no retângulo

$$A^{-1} = \begin{pmatrix} & & \\ & & \\ & & \end{pmatrix}$$

---

**Desenvolvimento. Resposta:**

3) Considere a transformação linear  $T: \mathbb{R}^3 \rightarrow \mathbb{R}^3$  cuja matriz na base canônica é

$$[T]_{\mathcal{E}} = \begin{pmatrix} -2 & -1 & 4 \\ -2 & 0 & 2 \\ -1 & -1 & 3 \end{pmatrix}.$$

- (a) Determine os autovalores de  $T$ .
- (b) Determine, se possível, uma base de autovetores de  $T$ .
- (c) Considere a matriz  $N = ([T]_{\mathcal{E}})^5$ . Determine o traço de  $N$ .
- (d) Determine se existe uma base  $\gamma$  de  $\mathbb{R}^3$  tal que a matriz de  $T$  na base  $\gamma$  seja

$$[T]_{\gamma} = \begin{pmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -1 \end{pmatrix}.$$

Se a base  $\gamma$  existir determine-a explicitamente. Caso não exista tal base explique claramente os motivos.

- (e) Determine se existe uma base  $\eta$  de  $\mathbb{R}^3$  tal que a matriz de  $T$  na base  $\eta$  seja

$$[T]_{\eta} = \begin{pmatrix} -2 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{pmatrix}.$$

Se a base  $\eta$  existir determine-a explicitamente. Caso não exista tal base explique claramente os motivos.

---

**Resposta:**

4) Considere a base  $\alpha$  de  $\mathbb{R}^3$

$$\alpha = \left\{ \left( \frac{1}{\sqrt{3}}, \frac{1}{\sqrt{3}}, \frac{1}{\sqrt{3}} \right); \left( \frac{1}{\sqrt{6}}, \frac{1}{\sqrt{6}}, \frac{-2}{\sqrt{6}} \right); \left( \frac{1}{\sqrt{2}}, \frac{-1}{\sqrt{2}}, 0 \right) \right\}.$$

- a) Mostre que  $\alpha$  é uma base ortonormal de  $\mathbb{R}^3$ .
- b) Considere o vetor  $\vec{v}$  cujas coordenadas na base canônica são  $(2, 4, 1)$ .  
Determine a segunda coordenada do vetor  $\vec{v}$  na base  $\alpha$ .
- c) Determine explicitamente a matriz  $P$  de mudança de base da base canônica à base  $\alpha$ .

---

**Resposta:**

5) Considere a matriz  $A$

$$A = \begin{pmatrix} 3 & 5 & 0 \\ 0 & \mathbf{a} & \mathbf{b} \\ \mathbf{c} & 2 & 1 \end{pmatrix}$$

Sabendo que 3 e 2 são autovalores da matriz  $A$ , que o vetor  $\mathbf{i} = (1, 0, 0)$  é um autovetor de  $A$  e que seu traço é 6. Determine  $\mathbf{a}$ ,  $\mathbf{b}$  e  $\mathbf{c}$ .

---

**Não é necessário justificar esta questão.**

**Critério de correção:** Cada item correto vale 0.3, todos os itens corretos 1.0.

Escreva as respostas a **caneta** no retângulo

$\mathbf{a} =$

$\mathbf{b} =$

$\mathbf{c} =$

---

**Cálculos:**